

2005_09_03

Destaque

Boletim Setorial News

Carga tributária do setor elétrico será maior em 2006

O impacto da carga tributária sobre o setor elétrico brasileiro pode ser ainda maior em 2006, conforme o indicado por um estudo realizado pela PriceWaterhouseCoopers.

Agentes do setor elétrico apresentaram em audiência pública, para a Comissão de Infra-Estrutura do Senado, estudo da PWC que indica o tamanho do peso tributário sobre o setor. Projeções da consultoria indicam que a carga fiscal sobre o setor elétrico brasileiro pode atingir até 51,58% da receita bruta, caso todas as hipóteses de alteração da legislação tributária se confirmem.

Entre as alterações estão a unificação do ICMS em 25% e a regulamentação de dispositivo, que prevê a criação de uma nova contribuição social, que poderá substituir parcial ou totalmente a contribuição patronal atualmente destinada ao INSS.

Desoneração da carga tributária

O estudo da PWC confirma que a carga sobre a energia no Brasil é uma das mais altas do mundo. O consumidor residencial paga uma alíquota de 32% de ICMS, enquanto nos Estados Unidos o peso do imposto sobre a tarifa é de 6,5%, e no México, 13%.

Os agentes do setor acreditam que a desoneração tributária contribuiria para a construção de um sistema tributário mais justo, já que a energia elétrica é um serviço essencial.

"As perdas tributárias decorrentes dessa desoneração podem ser compensadas pelo aumento do consumo, pela liberação de renda para o consumo de outros bens e serviços, que gerariam mais impostos, e pela universalização do serviço", acredita **Claudio Sales**, presidente da **Câmara Brasileira de Investidores em Energia Elétrica(CBIEE)**.

A aprovação da inclusão do setor elétrico na MP do Bem vai ao encontro da redução de tributos.

Estudo

O trabalho da PWC levou em conta 20 tributos federais, estaduais e municipais e encargos trabalhistas, sociais e setoriais que incidem em toda a cadeia produtiva (geração, transmissão e distribuição).

Além disso, teve como base dados disponibilizados pela Comissão de Valores Mobiliários e informações transmitidas por 49 empresas de energia, que respondem por 75,29% da energia elétrica faturada no País em 2004, da ordem de R\$ 100.348 milhões.